

[Handwritten mark]

Municipal. e ainda acrescentou que o povo fala da Administração municipal, mais não vem ao plenário fazer suas reclamações. O Vereador Elisio — endossou as palavras do vereador Maurício. acrescentando que devemos salvar o nosso município que esta abandonado, pediu aos colegas vereadores um possível concreta. e como nada mais havia a tratar o sr. presidente em nome de Deus declarou encerrado os trabalhos de presente. Sessão que para constar em Amadeu Luiz Pereira vereador secretário da câmara municipal lavrei a presente Ata, que depois de lida vai assinada por mim e pelos vereadores presentes.

[Handwritten signatures and names]
Maurício
José Maurício Barabante
D. Soares
J. Soares

Ata da 5ª (quinta) sessão ordinária da câmara municipal de Guadalupe, Estado do Piauí.

Aos 11 (onze) dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e um (1.991) nesta cidade de Guadalupe, no prédio da câmara municipal na sala denominada artur passos as 19:30 (dezenove e trinta) horas com a presença dos senhores Vereadores José Benedito de Sousa, presidente, Elisio Mourasilho Filho 1º vice-presidente; Maurício Araújo de Oliveira 2º vice-presidente; Amadeu Luiz Pereira 1º secretário; Francisco Patrício Duarte Branco 2º secretário, José Lourenço Mourasilho Mota, Domingos Martins Neto Idália

Araújo Nascimento Soares, e José Moreira Cavalcante
Havendo número legal o sr. Presidente em nome de
Deus declarou aberta a sessão ordinária da câmara
municipal do dia 11 de Março do ano de mil nove-
cento e noventa e um (1991) Expediente: lida e apro-
vada sem debates a ata da sessão anterior. A or-
dem do dia: contou com os balancetes mensais da
Prefeitura Municipal referente aos meses de Abril, Maio,
Junho, Julho, Agosto, Setembro e outubro do ano de
1990. E o Projeto de Resolução nº 02/91 Que fixa a remun-
eração do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. Os mesmos
foram encaminhados à Comissão de Finanças para seu
devido parecer. 2º (Segundo) Expediente: Usando a
palavra o sr. Vereador Elísio admirando e até achando
estranho o volume de ~~combustíveis~~ gastos. Alegando
que a Prefeitura não tem transporte para consumir
tal quantidade, e desejando saber se existe e onde
fica localizada a creche com 250 crianças que
demandam tanta despesa. Alegou que o Poder Exe-
cutivo vem se preocupando mais com seu salário
e dos Vereadores, quando esquece dos funcionários do
município. Foi apertado pelo Vereador Maurício que
confirma ~~existir~~ irresponsabilidade do executivo em não
vir ou não encaminhar alguém para prestar es-
clarecimentos de muitos assuntos abordados aqui.
Disse ainda que existem pessoas em Guadalupe pos-
suidoras de até 30 lotes, enquanto outras mais ne-
cessitadas nenhum possuem. O Vereador Elísio prosse-
guiu dizendo que nós Vereadores aqui apenas ser-
vimos para dizer "Amem" aos atos obscuros pra-
ticados pelo executivo/aliados. O Vereador José domen-
co Moura, elogiou o Vereador Elísio, mas
acha que em plenário tudo se fala mas, inexis-
tem providências, ficando portanto restrito aqui

Mesmo, achando que existe um grupo que monopoliza o Poder, em desconformidade com o Legislativo. Denunciou a Existência de vários encargos na construção da Praça da Vida (Parnaíba) só para Aparecerem, pois na verdade são desnecessários. Alegou que nossa lei orgânica foi manipulada de tal forma que ficou desvirtuada do seu valor real. Queixou-se de que muitas pessoas carentes quando são atendidas principalmente em medicamentos o atendimento é feito por gente desligada do Poder Executivo, e que portanto além os ausílios da População e ainda por cima com o Erário municipal. O Vereador Maurício acredita que os profitos do Píauí mandam e desmandam sem a quiescência do Legislativo e portanto precisam ser pressionados pelos Vereadores para por fim a este estado de coisas por isso ele acha até se imaginando renúncia de seu cargo de vereador por encontrar-se frustrado com tantos desacertos e fraqueza dos seus colegas vereadores. O Vereador Francisco Patrício Duarte Franco sugeriu que todas reclamações e encaminhamento fosse documentadas para objetivar com clareza os pleitos e reivindicações apresentados. Foi apertado pelo vereador José Mota que disse que o vereador Francisco Patrício havia forçado sua assinatura para receber dinheiro do projeto. O vereador Francisco Patrício discordou pedindo provas dizendo que processaria por calúnia. O vereador José Mota cavalante pediu calma e até sugeriu que estas discordâncias não fiquassem na Ata. No que foi endossado pelo vereador Domingos que achou desnecessários tanta polêmica lembrando que tudo fosse cobrado por escrito. Voltando ao assunto do "grupo" denunciado antes, o vereador Maurício

Araújo de Oliveira pediu que façamos algo para por fim as discordâncias pois tem muito a ver com o tal "grupo" que existe apenas para jogar os Vereadores uns contra os outros. Foi então apartado pelo Vereador Eúcio que chamou o tal grupo de (Clube dos dez) o Vereador José Mote aindela com a palavra para fazer saber da existência de outras denúncias contra o Vereador Francisco Patrício e que devem ser bem vista. Na sequência o Vereador Amadeu Luiz Pereira lembrou que nossa lei orgânica é "soberana" e como tal devem ser respeitada, pedindo aos nobres Vereadores mais parcimônia no trato das discussões. A Vereadora Idalva Araújo Nascimento Soares, se desculpou pela sua ausência na reunião extraordinária pois estava viajando. Finalizando o Sr. Presidente José Benedito de Sousa anunciou uma sessão extraordinária para o dia 13-03-91 para tratar do licenciamento do Sr. Prefeito Municipal. e uma sessão solene para o dia 14-03-91 em consequência da primeira e nada mais havendo a tratar o em nome de Deus declararam encerrados os trabalhos da presente sessão que para constar: Eu Amadeu Luiz Pereira Vereador Secretário lavrei a presente Ata, que de pois de lida e aprovada vai assinada por mim e pelos demais Vereadores presentes.

Retorquiu. Ver. Patrício pediu ao presidente para tomar medidas urgentes no sentido de lo Ver. Mote comprometer a tal denúncia.
At

Ver. José Mote se referiu a ess. do B. Pra. Sil no tocante a denúncia ao Ver. Patrício.
Ora * José Moreira Cavalcante

Handwritten signature/initials

Handwritten notes:
F. Soares
Duarte Feijó

Ata do 2º (segunda) sessão
Extraordinária da câmara mu-
nicipal de quadalupê - Estado do
Pernambuco.

Aos 13 (trezes) dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e um (1991) nesta cidade de quadalupê, no prédio da câmara municipal, na sala denominada Arthur Passos as dezenove e trinta 19:30 horas com a presença dos senhores vereadores: José Benedito de Souza Presidente, Elísio Mousinho Filho 1º Vice-Presidente, Maurício Araújo de Oliveira 2º Vice-Presidente, Amadeu Luiz Pereira 1º Secretário Francisco Patrício Duarte Branco 2º Secretário, José Moreira Cavalcante, José Dourado Mousinho Neto, Domingos Martins Neto, e Idália Araújo Nascimento Soares; Havendo número legal o sr. Presidente em nome de Deus declarou aberto os trabalhos da sessão extraordinária do dia 13 de março do ano de mil novecentos e noventa e um (1991) Que trata da votação da licença do sr. Prefeito Municipal Dr. — Júlio César de Carvalho Lima; a ordem do dia o sr. Presidente colocou em plenário a referida pedido de licença e encaminhando em seguida à comissão de Constituição e Justiça, que recebeu pareceres favoráveis do presidente e do sr. Secretário e o parecer desfavorável dos membros da comissão: Em discussões: o sr. vereador Elísio Mousinho Filho; disse que de acordo com os artigos 138-139 da lei orgânica do município e o artigos 29 da constituição Federal e relativo ao pedido de licença do sr. Prefeito pois vai de encontro com a ilegalidade pois acha que se quadalupê, estava entregue às baratas agora está pior desmoralizada. disse que os vereadores devem zelar pelo